

**DESENVOLVIMENTO RURAL – UDESC PROMOVENDO
SUSTENTABILIDADE: MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E A IMPORTÂNCIA
DE UM MEIO AMBIENTE SAUDÁVEL**

Educação

Coordenador: Luiz Alberto NOTTAR¹

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Gabriela RODRIGUES²; Giovana FIORDALISI²; Tais SMANIOTTO²

Resumo

As crescentes preocupações com o meio ambiente, evoluíram nas últimas décadas do campo teórico para o prático, assumindo um novo perfil de comprometimento e revolução. Diante desta constatação foi criado em o Program Desenvolvimento Rural – UDESC Promovendo Sustentabilidade, objetivando realizar eventos de caráter sustentável entre a a instituições de ensino, comunidade e a universidade. Com base nisso, os eventos promovidos nas instituições parceiras se contituem numa forte oportunidades para os extensionistas conforntarem o conhecimento adquirido com as pessoas da comunidade, com ganhos importantes para todos. Para tal, priorizou-se uma metodologia de ensino que permitisse correlacionar conteúdos teórico e prático durante uma palestra e, também, uma aula prática demonstrativa a campo. Dessa maneira, o projeto é capaz de gerar transformações sociais, permitindo o fortalecimento do espírito comunitário e despertando a consciência de responsabilidade com o meio ambiente.

Palavra-chave: Educação; Desenvolvimento Rural; Responsabilidade.

Introdução

A problemática ambiental, em especial a questão da reciclagem do lixo tonou-se preocupação mundial. Nesse sentido, a Organização das Nações Unidas - ONU (2019) chama a atenção para o volume global de lixo produzido anualmente, que ultrapassa as 300 milhões de toneladas somente de plástico, dass quais apenas 14% são coletados e, por razões diversas como contaminação e desconhecimento da população, apenas 9% são efetivamente reciclados. As crescentes preocupações com o meio ambiente têm evoluído do campo teórico para o prático, já que, nas últimas décadas, o impacto negativo que a destinação incorreta do lixo ocasionou já é conhecido por grande parte da população brasileira, tal fato constitui-se fruto do alcance efetivo de projetos educativos e campanhas publicitárias. Nesse sentido, os resultados da conscientização e do comprometimento com a necessidade de mudanças já

¹ Luiz Alberto Nottar, servidor docente da UDESC Oeste, Coordenador.

²Gabriela Rodriegues; Tais Smaniotto, alunas de Zootecnia da UDESC Oeste

podem ser observados no cotidiano como, por exemplo, a preocupação de empresas com a adequação de normas ambientais como uma exigência de seus consumidores.

Segundo o Estadão (2016) o Brasil produz resíduos sólidos per capita semelhante aos países desenvolvidos e apresenta um comportamento de descarte equivalente aos países pobres, tendo como destino os lixões a céu aberto e pouca reciclagem. A produção nacional de resíduos sólidos somente no meio urbano atingiu 78,9 milhões de toneladas em 2017 (ABREPE, 2017)

Apesar de serem urgentes, as mudanças de consciência ambiental não podem se concretizar sem que haja continuidade. Faz-se necessário então, não só a complementação das ações existentes, mas também a presença de projetos educativos para a transmissão de conhecimento, desenvolvendo nas futuras gerações o espírito de conscientização e participação. Para tal, tem sido de grande importância educacional o uso de aulas práticas, palestras e oficinas, devido ao seu caráter construtivo, tornando o meio rural um ambiente de aprendizado. O presente artigo apresenta um dos trabalhos realizados por bolsistas extensionistas, por meio de metodologia interativa para alunos de 6 a 13 anos na temática solo e meio ambiente em parceria com o Colégio Agropecuário Demétrio Baldisseralli.

Metodologia

O projeto visa realizar ações de caráter extensionista por meio de cursos, palestras e oficinas buscando fortalecer o espírito comunitário e despertar a consciência ambiental. A produção de lixo doméstico brasileiro varia de 52 a 60% do total de lixo produzido (SEMA, 2005), o que pode tornar-se uma excelente fonte de nutrientes para fertilizar hortas, pomares e jardins, produzindo alimentos saudáveis e/ou embelezando as moradias do campo e da cidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Por este motivo, o grupo desenvolveu uma ação de ensino direcionado à Escola Agropecuária Demétrio Baldisseralli, onde oito alunos responsáveis pela gestão ambiental da escola estiveram presentes em uma oficina tematizando manejo de resíduos sólidos e a importância de um meio ambiente saudável. Foram preparadas estratégias participativas, contemplando professores e alunos, para atuar de modo complementar aos conteúdos definidos no projeto pedagógico da instituição, no intuito de promover responsabilidade ambiental. Previamente realizou-se uma palestra sobre a importância do manejo de resíduos sólidos, reciclagem e adubação do solo. Foram utilizadas como ferramentas duas aulas com atividade interativa e prática demonstrativa a campo, que se dividiram em dois momentos.

O primeiro procurou criar vínculo participativo e o segundo despertar a responsabilidade com o meio ambiente. As ações do grupo priorizam as instituições públicas, em especial aquelas com foco nas áreas das ciências agrárias, envolvendo as alunos e professores desde o ensino fundamental ao superior.

Independentemente da origem, vegetal ou animal, os resíduos sólidos orgânicos representam cerca de 69% de todo o lixo descartado no país, fonte potenciais de relevantes impactos ambientais, com gases, líquidos como o chorume, podem abrigar pragas e outros vetores disseminadores de doenças além da contaminação ambiental (CARVALHO & CHAUDOM, 2018). Os eventos são previamente agendados com as instituições respeitando-se calendário pedagógico e a disponibilidade de tempo dos professores. Para tal, prioriza-se as instituições públicas, em especial aquelas com foco nas áreas das ciências agrárias, envolvendo as alunos e professores desde o ensino fundamental ao superior.

Desenvolvimento e processos avaliativos

A solicitação de uma atividade de extensão para a universidade UDESC surgiu da necessidade de capacitação do grupo ambiental responsável pela Escola Agropecuária Demétrio Baldisseralli, do qual oito membros têm função de replicar o conhecimento para os demais alunos. Assim, sabendo da importância das crianças sobre a sustentabilidade ambiental, o grupo definiu a necessidade de elaboração de um material didático compatível com a faixa etária do público alvo, considerando as melhores metodologias de ensino possíveis de serem trabalhadas. O planejamento do evento envolveu a participação do corpo pedagógico da UDESC responsável por definir os temas e a melhor metodologia de abordagem. Sendo assim, pretende-se que o público alvo, além de participar ativamente das palestras, seja envolvido nas tarefas das oficinas, ampliando o alcance do aprendizado.

O processo avaliativo envolveu questionamentos aos participantes durante a abordagem, formulando perguntas simples no final de cada evento. Também foram elaborados jogos pedagógicos, com questões atinentes à temática trabalhada onde resultavam a premiações àqueles que acertassem as respostas. Desta maneira, esperou-se despertar o senso de atenção e a participação, ajudando a vencer o medo da manifestação em público, tornando os alunos mais confiantes e seguros para assumir posição participativa. Possibilitou-se, enfim, a apresentação de temas como a origem dos seres que habitam composteiras, condições favoráveis para o seu desenvolvimento, a importância da reciclagem orgânica e a importância da adubação para o solo e plantas.

Na segunda parte, buscando desenvolver uma transformação efetiva de compromisso ambiental, despertou-se atitude cooperativa do público a tornar-se responsável pela organização e recolhimento dos materiais necessários para a construção da composteira. Desta forma, projeto impactou positivamente o grupo de extensão e os alunos por promover uma transmissão clara e objetiva de conhecimento, por gerar interesse participativo, trabalho em equipe que resultou, por fim, na montagem correta da composteira.

Considerações Finais

A atividade proporcionou considerável crescimento profissional e pessoal aos extensionistas e aos participantes pois, foi experimentada uma metodologia de ensino onde a explanação teórica culminou com a prática a campo, envolvendo os extensionistas, professores e alunos da escola, com seriedade e responsabilidade. Também foram desenvolvidas habilidades comunicativas com a comunidade, enfatizando a importância da sua integração com a universidade. Ao término da atividade foi realizada uma avaliação reflexiva com o público, onde ficou evidente a empolgação e o senso de responsabilidade ambiental, demonstrando, que os objetivos foram alcançados.

Referências

ABRELPE – **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2017**. Edição Especial 15 anos. Disponível em: <https://belasites.com.br/clientes/abrelpe/site/wp-content/uploads/2018/09/SITE_grappa_panoramaAbrelpe_ago_v4.pdf>. Acesso: 18, mai. 2019.

CARVALHO, L. R. de; CHAUDOM, M. de O. **Alimentação Coletiva: Uma Revisão. Higiene Alimentar** – Vol. 32. -nº 278/279- Março/Abril de 2018.

O ESTADÃO. **O Brasil produz lixo como primeiro mundo, mas faz descarte como as nações pobres**. Disponível em: <<https://sustentabilidade.estadao.com.br/blogs/ambiente-se/brasil-produz-lixo-como-primeiro-mundo-mas-faz-descarte-como-nacoes-pobres>>. Acesso: 19, mai. 2019.

ONU. **Plastic recycling: an underperforming**. Disponível em: <<https://www.unenvironment.org/news-and-stories/story/plastic-recycling-underperforming-sector-ripe-remake>>. Acesso: 20, mai. 2019.

SEMA – **Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná – Programa Desperdício Zero**. 2005. Disponível em: <http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/cors/kit_res_5_organico.pdf>, Acesso: 18 maio. 2019.